

Data da reunião ordinária: 09-12-2002

Início da reunião: 14.30 horas

Términus da reunião: 17.30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal do Entroncamento que comparecem à reunião:

Presidente: Jaime Manuel Gonçalves Ramos

Vereadores:

Luis Filipe Mesquita Boavida
João José Pescador de Matos Fanha Vieira
António Silvino da Costa Ferreira
José Eduardo Pescador de Matos Fanha Vieira
Henrique dos Reis Leal
António Valente de Almeida

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria de Lurdes Marques Esteves Alves dos Santos

Cargo: Chefe de Repartição

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Resumo diário da Tesouraria: 09-12-2002

Operações Orçamentais: 1.294.121,87

Operações de Tesouraria: 98.407,75

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

- Foi presente a acta da reunião de 2 de Dezembro de 2002, que depois de lida e corrigida foi aprovada e assinada por todos os presentes.

INFORMAÇÕES

INFORMAÇÕES

- De acordo com o artº 9º do Regimento desta Câmara Municipal, o Exmo. Presidente deu a palavra, aos Vereadores Srs:

- 1 - VEREADOR SR ANTÓNIO COSTA FERREIRA

- a) EMEF - MOÇÃO

- Pelo Vereador Sr António Costa Ferreira, foi presente a seguinte Moção escrita:

- " A resposta da secretaria de Estado dos Transportes às preocupações colocadas pela Câmara Municipal do Entroncamento deixam-nos ainda mais apreensivos quanto ao futuro da EMEF no Entroncamento.

- A implementação da actual política ferroviária terá consequências inevitáveis sobre o concelho do Entroncamento, sendo previsíveis:

- A redução dos postos de trabalho no Entroncamento;

- O declínio do Entroncamento como "Cidade ferroviária";

- E os efeitos negativos sobre outros sectores locais por via da afectação de múltiplas empresas de metalúrgica, mecânica e eléctricas.

- A Câmara Municipal do Entroncamento, reunida em 09 de Dezembro de 2002 decidiu:

- Fazer chegar as suas preocupações quanto ao futuro da EMEF e a exigência da salvaguarda dos postos de trabalho, junto dos Conselhos de Gerência da CP e da EMEF assim como do Governo;

- Responsabilizar o Governo e o Grupo CP na procura de saídas para o futuro da empresa, no quadro de uma política de desenvolvimento e inovação para o sector ferroviário nacional, salvaguardando os interesses económicos do Entroncamento e da região;

- Solicitar mais pormenores sobre as consequências da implementação do estudo da Empresa de Consultoria Roland Berger, nomeadamente em relação à preconizada reestruturação da EMEF;

- Manifestar a sua solidariedade com os ferroviários que vivem momentos de incerteza;

- Solicitar um programa efectivo de modernização do sector, incluindo as oficinas do Entroncamento, que crie estabilidade de emprego, motivação nos funcionários, atracção e formação de quadros e trabalhadores altamente qualificados e que se ponha um travão à sangria de trabalhadores."

- A Câmara, após aceitar e discutir esta Moção, com intervenções por todos os elementos, deliberou aprová-la por unanimidade.

- Mais deliberou remeter cópia da mesma à:

- Comissão de Trabalhadores;

- Secretário de Estado dos Transportes;

- Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector dos Ferroviários;

- Conselho de Gerência da CP;

- Conselho de Administração da EMEF; e,

- Governo Civil.

- b) AQUISIÇÃO DE TERRENOS - ABERTURA DE RUA

- Sobre aquisição de terrenos à Sr^a Maria de Lurdes Castelo Henriques de Abreu Coutinho e Outros, para ligação da Rua José Saramago à Rua D. Afonso Henriques, o Vereador Sr António Costa Ferreira informou que já foi feita a avaliação, cujo valor importa em 42.215 Euros, pelo que se poderá contactar os proprietários com vista a encetarem-se as negociações.

- Referiu, também, que esta verba deveria ficar contemplada no Orçamento.

- O Exmo. Presidente informou que quanto à verba em orçamento existe rúbrica criada "Aquisições de Terrenos".

- Quanto à necessidade de abertura desta Rua no seu entender julga não ser necessário, atendendo a que a Rua D. Afonso Henriques tem muitos problemas de trânsito, no entanto, a situação deverá ser estudada, solicitando-se aos Serviços o perfil do arruamento e se tem justificação.

- Na próxima reunião o Sr Vice-Presidente irá trazer o processo do loteamento, para a Câmara analisar e decidir qual a opção a tomar.

- 2 - VEREADOR SR VALENTE DE ALMEIDA

- ESTACIONAMENTO VIATURAS PESADAS

- O Sr Vereador Valente de Almeida levantou a questão sobre o estacionamento de uma viatura pesada na Rua Cor Joaquim Estrela Teriaga, (entre a Rua Eugénio Viana de Lemos e a Rua Detrás das Garagens), a qual no local em que se encontra poderá a qualquer momento provocar uma situação de alto risco, dado que quem sai da Rua Dr Eugénio Viana de Lemos, e entra na referida Rua Cor Joaquim Estrela Teriaga, não consegue ver nada do lado direito, assim como quem vem da Rua Detrás das Garagens não vê nada do seu lado esquerdo.

- Pergunta se não é possível colocar ali um sinal de estacionamento proibido de modo a que um dia destes não exista ali uma situação trágica.

- O Sr Vice-Presidente informou que não é esta a única situação, são várias em diversos locais do Concelho.

- O assunto está a ser estudado, assim que for feita a implementação do trânsito será proibida a circulação de determinadas viaturas pesadas dentro da Cidade.

- No entanto, vai-se analisar a possibilidade do condutor parquear noutra local.

- Sobre esta questão, o Vereador Sr Henrique Leal frisou se não estava na altura de se pensar num espaço próprio e com condições, adequadas para estacionamento destas viaturas, alvitando logo à saída do IP 6.

- O Exmo. Presidente referiu que não deverá ser a Câmara a efectuar um investimento destes, dado que as empresas é que têm que arranjar os Parques para as suas viaturas, no entanto, poder-se-á estudar essa hipótese em PDM.

- 3 - VEREADOR SR JOSÉ EDUARDO

- CONCURSOS - CONVITES ÀS FIRMAS

- O Vereador Sr José Eduardo questionou o Sr Presidente sobre quais os critérios que norteiam esta Câmara aquando convida diversas Firms para os concursos que realiza.

- O Exmo. Presidente informou que de acordo com a Lei e de uma forma arbitrária são convidadas as Firmas que têm oferecido e reúnem melhores condições e garantias.

- 4 - VEREADOR SR HENRIQUE LEAL

- a) ACTIVIDADES CULTURAIS

- O Vereador Sr Henrique Leal informou que foi contactado por algumas colectividades sobre a cedência de espaço, designadamente, Centro Cultural e Cine-Teatro S. João, com vista à realização de dois espectáculos com entradas pagas.

- Um dos espectáculos já foi cancelado, mas o outro é uma peça de Teatro o "Auto da Barca do Inferno", previsto para o dia 20 de Fevereiro de 2003, dedicado às crianças das Escolas (3º Ciclo e Ensino Secundário), com uma entrada de 5 Euros cada.

- Sobre este assunto foram levantadas algumas questões pelos Srs Vereadores, atendendo a que se torna um assunto delicado, tendo o Vereador Sr João Vieira referido que acha muito interessante, mas mais uma vez os alunos carenciados serão postos de parte, alvitrando, por este facto, uma negociação com a Empresa que realiza o espectáculo.

- O Exmo. Presidente informou que durante a semana será analisada qual a hipótese a seguir, no que respeita ao aluguer da sala e cobrança de bilhetes, bem como as entradas para alunos carenciadas.

- b) PESSOAL - FORMAÇÃO

- Seguidamente, o Vereador Sr Henrique Leal, atendendo à necessidade de formação de funcionários na área cultural, sugeriu a participação, se possível, de duas técnicas numa acção de formação "Sobre aspectos pedagógicos de actividades lúdicas", que está prevista de 13 de Janeiro a 2 de Junho, às Segundas-Feiras, em Lisboa, sendo a inscrição de 300 Euros cada, mais as despesas daí inerentes.

- O Exmo. Presidente informou que a Câmara se poderá pronunciar, no entanto, é uma questão de pessoal cuja gestão é da competência do Presidente.

- 5 - EXMO. PRESIDENTE

- COMEMORAÇÕES DO 57º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO DO ENTRONCAMENTO

- Sobre o requerimento apresentado pelo Vereador da CDU, Sr António Costa Ferreira, na reunião de 25/11/2002, acerca da Constituição da Mesa de Honra na Cerimónia do Aniversário do Concelho, o Exmo. Presidente entregou um texto escrito pela Técnica Superior de Relações Públicas.

- A Saber:

- "Conforme solicitado por V. Exa. venho informar que o protocolo utilizado na Cerimónia do 57º Aniversário da Elevação do Entroncamento a concelho, estava de acordo com manuais sobre este assunto.

- O Protocolo Autárquico é o conjunto de formalidades que se devem observar no relacionamento interno e externo da Autarquia; é o conjunto de actos de boa

educação e respeito que facilitam o relacionamento interpessoal sendo também um código de conduta para a maioria das situações da vida autarquia.

- Apesar de algumas tentativas, não existe em Portugal legislação que estabeleça definitivamente estas precedências, pelo que as listagens em que as autoridades estão ordenadas, continuam a ser unicamente projectos.

- Nesses projectos de listas, quanto ao Protocolo Autárquico, podemos verificar que o lugar principal pertence sempre ao Presidente da Câmara Municipal, com excepção no caso de uma visita do Presidente da República, em que é este que preside a cerimónia. Em todos os outros casos, Primeiro-Ministro, Ministros, Secretários de Estado, Deputados, Governadores Civis, etc., a presidência da mesa de honra pertence ao Presidente da Câmara, podendo o mesmo cedê-la a algum convidado, bem como decidir que convidados devem ter lugar de honra.

- Em cerimónias normais, de âmbito local, onde não existem este tipo de convidados os lugares são distribuídos da seguinte ordem:

- Presidente da Câmara Municipal

- Presidente da Assembleia Municipal

- Presidente da Junta de Freguesia (eleito como representante à Assembleia Distrital)

- Vereador substituto do Presidente da Câmara

- Vereadores ordenados de acordo com os resultados eleitorais

- Entidades Militares

- Entidades Convidadas

- Não pretende o protocolo excluir ninguém e muito menos criar qualquer tipo de conflito entre as pessoas.

- Cada pessoa tem a sua forma de pensar e os seus critérios de selecção. O protocolo é constituído por regras que surgem a partir de critérios e, neste caso, o critério utilizado para sentar as pessoas, na Cerimónia do Aniversário do Concelho, esteve de acordo com alguns manuais de protocolo, que indicam, como atrás referi, que os vereadores devem sentar-se por ordem de eleição.

- Poderei aceitar que existam outros critérios que possam ser utilizados nas mesmas circunstâncias, e que possam estar tão correctos como aquele que foi utilizado.

- Não existiu qualquer intenção de excluir qualquer pessoa, pois é de cargos e pessoas que estamos a falar e é a eles que o protocolo de destina.

- Não se pretendeu realçar ou excluir este ou aquele partido político.

- Penso que futuramente, conforme o tipo de cerimónia que se estiver a realizar, e o tipo de convidados que tivermos, poderemos analisar esta questão noutras perspectivas, se V. Exa. assim o entender".

EMEF

FUTURO DA EMEF

- Ofício nº GAB-529/02, datado de 29 de Novembro, do Governo Civil do Distrito de Santarém, a remeter cópia do ofício nº 2432, datado de 21 de Novembro findo, do Gabinete de Sua Ex^a o Secretário de Estado dos Transportes, referente ao Futuro da EMEF.

- A Câmara tomou conhecimento.

- O Vereador Sr António Costa Ferreira, declarou que constasse em acta o seguinte:

- " A resposta da Secretaria de Estado apresenta o processo de electrificação da ferrovia, como a causa para a redução muito significativa das necessidades de manutenção. Efectivamente ela é muito significativa porque não se está a salvaguardar trabalho que a EMEF pode fazer. Também não é correcto afirmar que

há uma redução acentuada da actividade. Diz-se ainda que a CP tem diligenciado no sentido de que a EMEF seja subcontratada para a realização de trabalhos no âmbito da execução do projecto. Por um lado a CP não deve diligenciar para que a EMEF seja subcontratada, mas sim para que seja parceira no projecto. Ou será que, com a experiência da modernização do projecto de Cascais, não tem condições para ser parceira na modernização das 57 UTE-Si? Para além disso, com as instalações que tem (e que a Alstom não tem), não deveria ser parceira?

- Por outro lado, como parceira, teria acesso ao conhecimento e, assim, como subcontratada faz aquilo que a Alstom necessitar que faça e nada mais.

- De que forma é que a CP assegurou a subcontratação? Será que assegurou mesmo?!

- Em resumo, a EMEF deve participar nestes projectos, não só pela capacidade que tem (o projecto de Cascais foi bem sucedido), como também pela oportunidade de evolução técnica dos seus quadros e operários. E ainda pela importância que teria o conhecimento do projecto para o processo de manutenção futuro das unidades.

- Não nos devemos esquecer que a EMEF é detida a 100% pela CP e portanto esta última tem responsabilidades com esta actividade estratégica de manutenção e reparação de material circulante."

PROJECTO REVIVER

PROJECTO REVIVER - FESTA DE NATAL – PEDIDO DE APOIO

- Ofício nº 142/2002, datado de 21/11/2002, do CLAC - Clube de Lazer, Aventura e Competição, a solicitar apoio destinado ao pagamento das instalações da Coferpor e ao Organista, para a realização de uma Festa de Natal, na Coferpor, no dia 11 de Dezembro corrente, no âmbito do Projecto Reviver.

- A Câmara, tudo visto e analisado, e de acordo com o Fax nº 183/2002, recebido em 6/12/02, do CLAC, deliberou por unanimidade, apoiar as despesas apresentadas, ou seja, ao organista 250 Euros e limpeza do local da Festa 15 Euros.

AUTO DE CONSIGNAÇÃO

INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS (POSTO DE TRANSFORMAÇÃO) DA ZUE 7

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, homologar o Auto de Consignação da Obra, referente à empreitada de "Infraestruturas Eléctricas (Posto de Transformação) da ZUE 7", adjudicada à Firma TVE - Montagens Eléctricas do Vale do Tejo, Lda., conforme contrato celebrado em 4 de Novembro de 2002.

INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS DA ZUE 7

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, homologar o Auto de Consignação da Obra, referente à empreitada de "Infra-Estruturas Eléctricas da ZUE 7 ", adjudicada à Firma TVE - Montagens Eléctricas do Vale do Tejo, Lda., conforme contrato celebrado em 4 de Novembro de 2002.

CAMPO DE TREINOS RELVADO DO BONITO - FUND. COBERT. DA BANCADA

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, homologar o Auto de Consignação da Obra, referente à empreitada de "Campo de Treinos Relvado do Bonito - Fundações para a Cobertura da Bancada", adjudicada à Firma Combarq - Construtora da Barquinha, Lda., conforme contrato celebrado em 8 de Novembro de 2002.

QCA III – QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO III

RºS PROF.F.CORUJO, DR EUGÉNIO V.L., COR J. E. T. ACES. PISC. CHAF. PAV.

- Do Técnico Adjunto de Construção Civil foi presente a informação que a seguir se transcreve, relativa à empreitada de "REDE VIÁRIA - ARRUAMENTOS E PASSEIOS - QCA III - EIXO 1 (Ruas: Prof. Francisco Corujo, Dr. Eugénio Viana de

Lemos, Cor. Joaquim Estrela Teriaga, de Acesso á Piscina e do Chafariz - Pavimentação)":

- Assim:

- Para conhecimento e homologação pela Exma. Câmara, junta-se Mapa de Medições e Orçamento, da 1ª Adicional de trabalhos a mais no valor de: Euros 26 859.00, referente á empreitada em título, adjudicada à firma ANTÓNIO EMILIO GOMES & FILHOS, LDA.

- Os trabalhos a mais que estão a ser apresentados são relativos a:

- Rua: Prof. Francisco Corujo

- Em virtude do pavimento existente se encontrar muito elevado e irregular, torna-se necessário proceder á reperfilagem em parte da largura do arruamento e em toda a sua extensão, o qual não estava previsto inicialmente, de modo poder-se aplicar o betuminoso numa camada regular e uniforme. O número de tampas de caixas de visita que necessitam de correcção é superior ao previsto.

- Ruas: Cor. Joaquim Estrela Teriaga e Viana de Lemos

- A largura da reperfilagem do pavimento prevista inicialmente, verifica-se não ser suficiente, devido também á irregularidade do pavimento.

- Na rua Estrela Teriaga foi executado um troço de colector de esgoto pluvial, por ordem do Sr. Vice-Presidente, bem como mais sumidouros que os previstos. A área do pavimento é superior ao previsto devido a prolongar-se um pouco mais pela rua das Gouveias.

- Rua do Chafariz

- Devido a futuros loteamentos confinantes, foi implantada uma conduta de água Ø 110mm, em reforço e no passeio oposto à prevista.

- O perfil transversal e longitudinal foi alterado de modo que há mais área de pavimentos e de passeios a efectuar, bem como ramais de esgoto pluvial para ligação a futuras construções e para drenagem de algumas existentes, cuja cota de soleira fica abaixo do pavimento e também a implantação de mais sumidouros.

- Os preços indicados como propostos são constantes da proposta aprovada, os restantes foram apresentados posteriormente, os quais são aceitáveis.

- Em anexo, juntam-se fotos de identificação dos trabalhos."

- A Câmara, tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, homologar o Mapa de Medições e Orçamento, da 1ª Adicional de trabalhos a mais no valor de 26 859,00 € (vinte e seis mil, oitocentos e cinquenta e nove euros), referente à empreitada de "REDE VIÁRIA - ARRUAMENTOS E PASSEIOS - QCA III - EIXO 1 (Ruas: Prof. Francisco Corujo, Dr. Eugénio Viana de Lemos, Cor. Joaquim Estrela Teriaga, de Acesso á Piscina e do Chafariz - Pavimentação)", adjudicada à Firma António Emílio Gomes & Filhos, Lda.

TRÂNSITO

SINALIZAÇÃO – RUA ISABEL FALCÃO TRIGOSO

- Do Sr Vice-Presidente Luis Boavida, foi presente uma informação sobre colocação de sinais de paragem proibida na Rua Isabel Trigoso, no troço do cruzamento da Rua Forno do Grilo, até á esquina da referida rua /troço da rua do lado da vedação da escola Secundária), conforme desenho anexo.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, proceder de acordo com esta informação.

OBRAS PARTICULARES

PROCº DE OBRAS Nº 163/99 – JOSÉ ANTÓNIO BRAZ DUARTE GOMES E OUTRO

- Presente o processo de obras número 163/99, em nome de José António Braz Duarte Gomes e Outro, referente às alterações que pretende introduzir na

construção de uma moradia, na Urbanização do Casal Vaz - lote 13, desta Cidade, conforme o projecto de arquitectura que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 28/11/2002.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

ORÇ. P/O ANO 2003 E AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO 2003-2006

- A Câmara, embora este assunto não se encontrasse na "Ordem do Dia", concordou com a sua análise e após serem tecidas algumas considerações por todos os elementos e no seguimento da apreciação na reunião de 6 de Dezembro corrente, deliberou, aprovar, por unanimidade o "Orçamento para o ano de 2003 e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2003-2006".

- Este orçamento e plano que contempla uma receita e despesa de igual valor no total de 20.862.280,00 Euros, vai ser, em cumprimento da alínea c) do n.º2 do art.º 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro na actual redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, submetido à aprovação da Assembleia Municipal.

- Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta para produzir efeitos imediatos.

CEDÊNCIA DE TERRENOS

CEDÊNCIA DE ÁREA PARA ABERTURA DA RUA DR. FANHAI

- Da Chefe de Repartição Orlanda Pedroso foi presente a informação que abaixo se transcreve, relativa à cedência de uma parcela de terreno com a área de 144,20 m², para abertura da Rua Dr. Fanhais, na sequência de uma petição de Maria Manuela Neves Assunção Poitout, na qualidade de herdeira de Mateus de Assunção.

- Assim:

- "No seguimento da deliberação Camarária de 17 de Dezembro de 2001, sobre o assunto em título e na qual a Câmara deliberou por unanimidade atribuir o valor de 1\$00 m², informo V. Ex.^a. que em virtude da demora da entrega da Certidão da Conservatória do Registo Predial, por parte dos proprietários, para a celebração da escritura de cedência, que foi entregue com os restantes documentos, no dia 06/12, torna-se necessário a alteração dessa deliberação, em virtude de agora, o valor ser em euros e não em escudos.

- Informo ainda, que nos casos anteriores o valor que tem sido atribuído pelos Serviços da D.O. é de 1 cêntimo/m².

- Também se torna necessário que a Câmara delibere sobre a sua aceitação."

- A Câmara, tomando conhecimento e embora este assunto não se encontrasse na "Ordem do Dia", concordou com a sua análise, de acordo com esta informação, deliberou, por unanimidade, atribuir o valor de um cêntimo por metro quadrado e aceitar a cedência desta parcela de terreno, alterando, assim a sua deliberação de 17 de Dezembro 2001.

- Mais foi deliberado aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PAGAMENTOS

PAGAMENTOS

- A Câmara deliberou autorizar os pagamentos no valor total de 94.818,52 € (noventa e quatro mil, oitocentos e dezoito euros e cinquenta e dois cêntimos), referente às autorizações de pagamento números 8143 ao 8246.

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

- E eu, _____, Chefe de Repartição da Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.